

NOME: MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA GOMES

TÍTULO: QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E O LÚDICO

AUTORES: MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA GOMES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: contação de histórias - letramento literário - ludicidade

RESUMO

Este resumo tem por objetivo apresentar os resultados parciais do Projeto "Quem conta um conto aumenta um ponto" cujo objetivo é desenvolver o imaginário infantil, através de situações de interação e construção de experiência a partir de contação de história. Como objetivo específico; contribuir na formação de acadêmicos em Pedagogia e Ciências Sociais da UEMG/Barbacena e, ainda, estreitar os laços entre Universidade e Comunidade. Depois dos fichamentos e resumos acerca do referencial teórico feito pela aluna/bolsista, divulgamos o projeto para os alunos da UEMG/Barbacena e formamos grupos dos diferentes períodos, que são os contadores de histórias. A partir daí, estão sendo realizadas reuniões entre os membros do Núcleo de Pesquisa Educação: Subjetividade e Sociedade e os alunos voluntários para as oficinas de contação, com o intuito de discutirem os conceitos teóricos que norteiam as pesquisas sobre o lúdico desenvolvidas no LABRINC. A perspectiva interdisciplinar desse projeto se faz presente a partir das questões que envolvem o conceito de letramento como um fenômeno multifacetado defendido por Soares (2006) e também adotado pelo Programa Letramento e Ludicidade "estado ou condição de quem não só saber ler e escrever, mas exerce práticas sociais de leitura e escrita que circulam na sociedade em que vive, conjugando-as com as práticas sociais de interação oral" (SOARES, 2006, p. 3). Dessa forma, ao discutirmos letramento fazemo-lo a partir da concepção de que o ato de leitura envolve práticas sociais e por isso requer o desenvolvimento de habilidades diversas, verbais e não verbais, de forma que a contação de histórias se articula com os componentes curriculares da Língua Portuguesa e dialoga com esses conteúdos. Compreendendo, então, os referenciais sobre o lúdico, experiência, letramento, oralidade, fases da narrativa, selecionamos os textos e a organizamos as oficinas. Neste momento também, cada grupo escolheu os materiais necessários para a contação (fantoques, tapetes, bonecos, casinhas de boneca, etc). Na seleção dos textos, consideramos sua diversidade e as possibilidades de contar histórias de cada um deles, compreendendo desde o teatro de sombras até a musicalização com instrumentos como violão, clarinete, pandeiro; o que torna ainda mais mágico esse momento. Visitamos algumas escolas e fomos convidados para fazer a contação na semana da criança, em outubro. As diretoras e professoras recebem o projeto com muito carinho e veem nele uma possibilidade de os alunos desfrutarem de momentos de interação e de ludicidade, contribuindo assim para o desenvolvimento da criatividade e dos processos de leitura e escrita, a partir das oficinas. Diante do exposto, este projeto reafirma a indissociabilidade extensão, ensino e pesquisa, no sentido em que a universidade se aproxima da comunidade (extensão) contribuindo para que alunos de escolas municipais de Barbacena tenham contato com o universo lúdico da contação de histórias, aproximando os discentes das escolas atendidas dos conceitos que estudamos, além de proporcionar aos alunos colaboradores situações de criação e de contato direto com o ambiente escolar, sem falar na possibilidade dos resultados desse projeto contribuírem no desenvolvimento de pesquisas dos autores no campo de conhecimento dos estudos linguísticos, da filosofia, da comunicação, da ciência da religião e da educação, no qual atuam. Quanto à orientação percebemos a criação de um espaço de construção do conhecimento que se deu através de um aporte não só teórico, mas também de um processo dialógico de apropriação desse, principalmente na relação orientador-orientando-grupo de pesquisa. Nessa perspectiva, esse projeto contribui para a formação acadêmica do estudante, e por sua natureza extensionista aproxima a universidade da comunidade, numa relação dialógica. Revestido de ação social transformadora, favorece a interdisciplinaridade, contribui para a formação de políticas públicas e está em consonância com o Plano Nacional de Extensão, no que se refere ao incentivo à leitura. Para além das discussões sociais, o projeto propiciará uma produção individual e coletiva que será importante para a formação acadêmica do aluno-bolsista, um acréscimo no conhecimento do professor- orientador e um ganho para toda a comunidade que tem a possibilidade de elaborar novas discussões na pesquisa desenvolvida pelo Núcleo. Na extensão, dadas as atividades do projeto e no Ensino por meio da re- organização do currículo da disciplina de Alfabetização e Letramento e a inclusão da disciplina de Literatura Infantil no Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UEMG/Barbacena. Diante disso, estamos construindo como produto desse projeto um portfólio, a apresentação de comunicação em eventos científicos, um artigo para publicação em anais e também fomentando nos alunos participantes Trabalhos de Conclusão de Curso acerca da Literatura infantil levando em conta a contação de história como uma possibilidade de ludicidade e experiência.